

## RESENHA: SUGESTÕES DIDÁTICAS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA

LIMA, Ângela Maria de Souza; ARAÚJO, Angélica Lyra de; FERREIRA, Jaqueline; MOTTA Silvia Conceição Longuin (orgs.). **Sugestões didáticas de ensino de Sociologia**. Londrina: UEL, 2012. 470 p.

Fernanda Feijó (UNESP)<sup>116</sup>

Pode-se perceber, recentemente, um movimento dentro da área de estudos relativa ao ensino de Sociologia visando trazer a prática do professor para a teoria acadêmica. Baseio tal afirmação na ampliação do número de livros<sup>117</sup> que tratam das questões práticas do ensino das ciências sociais, e do amplo debate sobre essa questão durante o III ENESB (Encontro Nacional Sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica) realizado em Fortaleza, em junho desse ano.

Já se foram cinco anos, aproximadamente, desde que a Sociologia voltou como disciplina obrigatória ao Ensino Médio, e desde então a produção acerca do tema, incluindo as experiências em sala de aula têm aumentado. Porém, é preciso ressaltar que, em algumas universidades, a Sociologia no ensino médio já era fruto de pesquisas acadêmicas antes mesmo da aprovação da lei, caso da UEL (Universidade Estadual de Londrina), que trabalha o Ensino de Sociologia como eixo de pesquisas e atuação desde a década de 1990. Tal universidade conta com grupos de pesquisadores que se dedicam à pesquisa sobre o ensino de Sociologia, ancorados por projetos de extensão como o LENPES (Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa de Sociologia) e o GAES (Grupo de Apoio ao Ensino de

---

<sup>116</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara – UNESP, bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Contato: [fernanda\\_feijo@yahoo.com.br](mailto:fernanda_feijo@yahoo.com.br)

<sup>117</sup> Para exemplificação, consultar: CARVALHO, Cesar Augusto. (Org.). A Sociologia no Ensino Médio: uma experiência. 1ed. Londrina: EDUEL, 2010.; SILVA, I. F.; SOUSA, A. M. L., REZENDE, M..J. (Org.). As persistentes desigualdades brasileiras como temas para o Ensino Médio. Londrina: EDUEL, 2011; RAMALHO, J. R.; SOUSA, R. A. (Org) Pibid; memórias e docência. Campina Grande: EDUFPG, 2012; HANDFAS, A; OLIVEIRA, L. F.; RIBEIRO, A. M. M.(Org.) A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

Sociologia)<sup>118</sup>, através dos quais se realizam atividades que visam a formação inicial e continuada de professores de Sociologia e a elaboração e disponibilização de metodologia e materiais didáticos que possam ser utilizados em sala de aula. Além disso, promovem eventos sobre a temática envolvendo professores, pais e alunos da rede de ensino, de modo que a comunidade escolar e Universidade constituam uma relação de reciprocidade.

E foi a partir desse contexto que surgiu a ideia para a realização da obra aqui resenhada: *Sugestões didáticas de ensino de Sociologia*. Lançado em 2012, o livro é composto por 42 artigos contendo sugestões para o ensino de Sociologia no nível médio de ensino.

Desde a lei que obriga o ensino de Sociologia, em 2008, buscamos a estabilização da disciplina, tendo em vista que ainda existe certa resistência, em algumas instâncias, ao seu ensino. Nesse contexto, a obra faz-se extremamente relevante, uma vez que através de experiências em sala de aula torna-se possível demonstrar o quanto pode ser desejável o ensino de Sociologia. Dessa forma, a edição de um livro com essa finalidade torna-se uma ferramenta para a efetiva consolidação da disciplina nos currículos escolares. Nessa direção, percebemos a relevância da obra como um indicador de êxito da Sociologia na sala de aula, servindo de aporte para o enriquecimento da produção acadêmica acerca da temática e também como material para os professores do ensino médio. O livro nos faz refletir sobre pensar teoricamente a prática, colocando a experiência como um eixo fundamental das pesquisas sobre Ensino de Sociologia, explorando e sistematizando a riqueza e a trajetória dos conhecimentos acumulados durante o percurso percorrido por professoras e professores do ensino médio, no exercício da docência.

O livro constitui-se de uma coletânea de artigos que versam sobre possibilidades didáticas para se trabalhar a Sociologia como disciplina do ensino médio. A tarefa de resenhar uma obra com esse caráter torna-se um desafio, uma vez que se depara com uma grande quantidade de experiências diversas. Porém se, por um lado, minha tarefa se torna mais árdua - na medida em que a dificuldade

---

<sup>118</sup> Para mais informações sobre o GAES e o LENPES relacionados ao ensino de Sociologia, acesse os sites: <http://www.uel.br/grupo-estudo/gaes/> e <http://www.uel.br/projetos/lenpes/>.

para sintetizar a diversidade é grande - por outro lado, ganha o leitor com a variedade dos temas, ideias e estilos presentes no livro, um enorme leque de sugestões possíveis para trabalhar as ciências sociais com os jovens em sala de aula. Alguns textos são mais formais, do ponto de vista teórico-acadêmico, servindo mais como um guia teórico de preparação do professor, outros são menos estritos na teoria, visando uma maior dinamicidade, podendo ser utilizados com mais facilidade na sala de aula. Uns mais didáticos, outros mais densos. Nessa multiplicidade a obra vai envolvendo o leitor que se aventura por teorias, conceitos, autores e temas variados presentes não só nas Ciências Sociais, como também na Filosofia, História, e Educação.

Importa ressaltar, como coloca uma das organizadoras do livro, Angela Maria de Souza Lima, o livro não segue uma linha formal de exposição dos temas, ou seja, não há a intenção de que se contemple a maioria dos conteúdos, nem dos cursos de Ciências Sociais (o que seria impossível, do ponto de vista prático), nem do que consta nos documentos oficiais como Orientações, Diretrizes e Propostas Curriculares. Como a autora nos coloca na apresentação da obra (LIMA, *et al*, 2012), não era intenção “abarcando todos os conteúdos estruturantes propostos pelas Diretrizes Estaduais de Ensino de Sociologia do Estado do Paraná” (p. 10) mas dar liberdade para que os professores que participaram do projeto escolhessem temas e conteúdos que estavam trabalhando em sala de aula ou em pesquisa e gostariam de partilhar. Os conteúdos dos artigos estão, portanto, ligados às práticas dos professores.

As sugestões didáticas estão divididas em duas partes no livro. A primeira parte reúne textos gerados a partir de aulas já ministradas e de atividades ainda não realizadas, mas que podem ter seu conteúdo aprofundado e, quem sabe, testado em sala de aula. A segunda parte, denominada *Propostas de Aulas de Sociologia par o Ensino Médio*, reúne reflexões e experiências de professores do Ensino Médio, em sua maioria docentes do estado do Paraná, com suas metodologias utilizadas em sala de aula. Todos os textos, portanto, seguem um roteiro no qual apresentam um tema, objetivos, recursos utilizados, avaliação, resultados e referências. Desse modo, os artigos servem como um guia para que outros professores possam se apropriar dessas reflexões e colocarem-nas em prática, de acordo com as suas especificidades.

Os artigos que compõem a primeira parte não têm um modelo de aula, propiciando então uma diversidade maior com relação à estrutura dos textos. Encontramos diversos relatos de experiência realizados por professores com seus alunos, mas há também alguns autores que elaboraram metodologias e conteúdos ainda não realizados em sala de aula, mas que podem servir como sugestão para aplicação. Outros, ainda, limitaram-se a escrever somente sobre a teoria/tema/conceito/conteúdo que acreditaram ser interessante trabalhar no ensino médio. Além da multiplicidade de formas, nos deparamos também com assuntos diversos, como técnicas de pesquisa, gênero, olhar sociológico, democracia, juventude, direitos humanos, trabalho, movimentos sociais, preconceito e discriminação raciais, relação indivíduo e sociedade, ética na política, patrimonialismo e teoria social brasileira. Os temas praticamente não se repetem, e observa-se a presença dos clássicos relacionados a vários dos temas, o que é interessante para levar pra sala de aula, embora seja necessária uma intensa mediação para que a aula não se volte apenas para a teoria acadêmica.

Na segunda parte, *Propostas de Aulas de Sociologia par o Ensino Médio*, os textos seguem a estrutura de planos de aula, de modo a termos uma coletânea de experiências, quase todas, realizadas com alunos de ensino médio, o que torna a leitura mais objetiva. Dentre os artigos, vários aludem aos mesmos assuntos, como o caso da análise sociológica da escola, do preconceito, da participação política, do trabalho e dos movimentos sociais. Tal referência, porém, é positiva, pois podemos contar com diversos olhares e sugestões práticas para temáticas semelhantes. Novamente a presença dos clássicos se faz bastante presente, assim como a utilização da Pedagogia Histórico-crítica como metodologia de ensino, presente em vários artigos.

As duas partes do livro compõem, portanto, uma obra imprescindível para o professor de Sociologia que deseje enriquecer seu arcabouço de metodologias e conteúdos de ensino. E para além das sugestões em si, podemos absorver, através da leitura, aspectos fundamentais relacionados ao ensino das ciências sociais no ensino médio, como a importância da mediação pedagógica e a necessidade de se partir da realidade dos educandos para que a aula tenha sentido para o aluno, provocando-os com questionamentos acerca da temática da aula. Tais aspectos revelam o objetivo fundamental da disciplina, qual seja, trazer as questões

sociológicas e relaciona-las com a realidade e a vida cotidiana dos jovens adolescentes.

Importa ressaltar que, independente do conteúdo e a metodologia utilizados, os resultados – quando a atividade já havia sido praticada em sala de aula – eram sempre positivos. Houve, segundo os relatos, interesse dos alunos pelas temáticas, pelas explicações, pelas aulas. Tal registro demonstra, portanto, como pode haver interesse dos estudantes do ensino médio pelas Ciências Sociais, apesar de serem ciências complexas e com muitas peculiaridades.

Encaminhando esta resenha para sua conclusão, gostaria apenas de fazer uma ressalva, no que tange ao título da obra. Apesar de trazer o nome “Sociologia”, registra-se a presença, nos textos, de ciência política e antropologia, além de filosofia, história e educação, de modo que o ideal seria falarmos em sugestões didáticas de Ciências Sociais.

Ademais, ressaltamos a relevância do livro tanto academicamente, como fonte para os pesquisadores do tema Sociologia no Ensino Médio, quanto para professores das redes pública e particular de ensino, que podem (e devem) aproveitar as sugestões, aprimorá-las, adaptá-las à sua realidade e de seus alunos, como auxílio na hora de montar suas aulas.

Trata-se de uma obra singular nesse campo de estudo, um livro com 42 artigos que relatam e sugerem atividades didáticas de ensino de Sociologia, o que fez com que essa resenha também tenha contado com alguma singularidade, uma vez que, seria inviável falar de capítulo por capítulo, e ao mesmo tempo, não seria justo privilegiar um ou outro artigo num conjunto de tamanha qualidade.